

Um comunicado da Direcção da Faculdade de Ciências

Pela direcção da Faculdade de Ciências de Lisboa foram remetidos o seguinte comunicado:

«1 — O Conselho Escolar da Faculdade de Ciências de Lisboa reexaminou a situação

que levou ao encerramento da Escola, considerada a evolução favorável dos acontecimentos durante os últimos dias e tendo em conta a confiança que continua a manter nos estudantes bem como a convicção de que se reinstalará o ambiente de tranquilidade académica, em

particular o normal de curso dos exames, decidiu reabrir a Faculdade. Na entanto, o Conselho considera-se em estado permanente e, no caso de perturbações futuras, tomará as medidas oportunas, nos termos da legislação em vigor, independentemente de sanções académicas.

...do do site e da actuali-
zação.

Nota do Ministério do Interior

Entretanto o Ministério do Interior emitiu a seguinte nota, divulgada pela Direcção-Geral da Informação:

«Em 21 de Maio de 1971 a Associação Académica da Faculdade de Ciências de Lisboa, com a colaboração de estudantes de várias escolas fez distribuir, na via pública, um comunicado à população redigido em linguagem injuriosa e provocadora e contendo matéria subversiva cuja circulação é proibida nos termos do artigo 10.º do Decreto n.º 12.008 de 20 de Junho de 1926.

Agentes da Polícia de Segurança Pública intervieram nessa distribuição nas formas agressivas violentamente e apedrejados refugiando-se os agressores no edifício da Faculdade de Ciências.

Nestes incidentes ficou ferido um camarada da Polícia e foram detidos e identificados nove estudantes da Faculdade de Ciências do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras, do Instituto de Estudos Sociais do Instituto Superior Técnico e do Instituto Industrial.

Analisada a actividade dos acontecimentos e confirmada a actividade subversiva da Associação o Conselho de Segurança Pública determinou o seu encerramento e ocupação, por tempo indeterminado, e a apreensão das máquinas onde era impresso o material de propaganda.

A Polícia de Segurança Pública concluiu o arrolamento das máquinas e a apreensão e análise de mais de setecentos quinquenários de propaganda subversiva, gravemente comprometedora das actividades a que se entregava ilegalmente a Associação Académica, além e contra o que a responsabilidade da Faculdade de Ciências e respectivas instituições e as máquinas apreendidas.

A SITUAÇÃO ACADÉMICA NA FACULDADE DE CIÊNCIAS

Com o pedido de publicação, recebemos, da direcção da Faculdade de Ciências de Lisboa, a seguinte informação:

TERMO DE NOTIFICAÇÃO

(da D. G. S.)

«As associações de estudantes não podem continuar a exorbitar dos seus fins e devem cessar toda a propaganda política e toda a actividade ilegal, que nada tem a ver com a vida da Universidade, surgindo-se automaticamente as sanções previstas na lei.» (...)

PROPOSTA APROVADA n.º R. G. A. -2/2/71

«Os estudantes da Fac. de Ciências reunidos em R. G. A. declararam o seguinte:

1. Repudiar totalmente a instigação de que as A.A.E.E. têm exorbitado os seus fins e realizado actividades ilegais ou de propaganda política; isto é falso, e como tal, as A.A.E.E. não têm que cessar nenhuma destas actividades, pois que nunca as começaram.

2. Considerar ridícula e desprovida de sentido a afirmação da D.G.S. sobre a actividade da AEFCL e a gravidade das faltas já cometidas, pois que não houve nenhuns faltos cometidos (e muito menos faltas graves). A actividade da associação tem-se cingido ao programa de trabalho da lista directiva eleita pelos estudantes (lista homologada pelo Ministério...) e nunca foi anti-estudantil.

3. Responsabilizar-se integralmente por todas as reuniões de estudantes associativistas (de sócios e não sócios), a todos os níveis por considerar a sua extrema utilidade para os seus interesses no seguimento eficaz de decisões de várias Assembleias Gerais de sócios, que sempre designaram uma Associação ao serviço de todos os estudantes e não apenas dos sócios.

4. Não reconhecer mais como válido o usual critério da D. G. S. sobre o que são ou não são os chamados panfletos subversivos.

5. Considerar demonstrado claramente pelo conteúdo insidioso da presente notificação que a preocupação liberal das autoridades não se encontra afinal na tipificação da minoria de agitadores e outras no género, mas sim nas reuniões de todos os estudantes (sócios e não sócios), nomeadamente as federativas, isto bem patente pela preocupação em restringir reuniões a sócios, etc.»

1) — O Conselho Escolar da Faculdade de Ciências de Lisboa continua gravemente preocupado com a situação académica. Crê, com base em conversações que têm mantido com os estudantes, que grande número deseja realizar as provas de exame, enquanto que outros desejam, pelo contrário, impedir tal realização recorrendo até a meios activos.

2) — O Conselho continua preocupado com o encerramento da Associação dos Estudantes e prossegue nas suas diligências para a reabrir, o que seria fortemente facilitado pelo regresso à normal convivência cívica e tolerância mútua e pelo normal processamento dos exames.

3) — A Faculdade vai criar condições para a realização dos exames em todas as disciplinas aqui professadas, quer das licenciaturas em Ciências quer de outro qualquer curso.

4) — Os estudantes deverão vir munidos dos respectivos cartões de identificação, passados pela Universidade e indicação por escrito, datada e assinada, do exame que vêm prestar.

Para os estudantes de Medicina, esta indicação por escrito pode ser substituída pela caderneta escolar.